

RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

FISIOTERAPIA AQUÁTICA COMO MODALIDADE DE TRATAMENTO DA DOR E EDEMA EM IDOSAS COM INSUFICIÊNCIA VENOSA CRÔNICA

Keity Lamary Souza Silva (Keity.lamary@ufvjm.edu.br)

Dalyla Silva Lemos De Souza (dalyla.silva@ufvjm.edu.br)

Marina Silva Reis (Marina.reis@ufvjm.edu.br)

Carlos Correia Dos Santos Filho (carlos.filho@ufvjm.edu.br)

Guilherme Henrique Carvalho Estolano (guilherme.estolano@ufvjm.edu.br)

Nery Paranhos De Macedo Gomes (nery.macedo@ufvjm.edu.br)

Jordana Minelli De Lima Souza (jordana.minelli@ufvjm.edu.br)

Danielle Rayssa Araujo Medeiros (danielle.araujo@ufvjm.edu.br)

Stefânia Guimarães Nery (Stefania.guimaraes@ufvjm.edu.br)

Maria Vitória Rodrigues Souza (vitoria.rodrigues@ufvjm.edu.br)

Iane Renata Carvalhais Mesquita (iane.carvalhais@ufvjm.edu.br)

Fabício Pinho Madureira (fabriciomadureira@hotmail.com)

Pedro Henrique Scheidt Figueiredo (pedro.figueiredo@ufvjm.edu.br)

Alessandra De Carvalho Bastone (alessandra.bastone@ufvjm.edu.br)

Henrique Silveira Costa (henrique.costa@ufvjm.edu.br)

Introdução: A insuficiência venosa crônica (IVC) acomete o sistema venoso dos membros inferiores. Seus sinais e sintomas envolvem dor, edema, incapacidade e perda da qualidade de vida. O exercício físico surge como opção de tratamento conservador e quando realizado em ambiente aquático, parece ter mais benefícios. **Objetivos:** Verificar o efeito da fisioterapia aquática (FA) na dor e edema de idosas com IVC. **Métodos:** Estudo piloto experimental realizado como interface de um projeto de extensão com idosas classificadas pela classificação clínica do CEAP acima de CEAP 3, submetidas à avaliação da dor pela Escala Visual Analógica (EVA) e do edema pela volumetria e perimetria. Foram submetidas a um protocolo de tratamento de FA por 3 meses com exercícios de alongamento dos grupamentos musculares do tornozelo, mobilidade de tornozelo e fortalecimento do membro inferior. **Resultados:** Na amostra piloto (n=8), as participantes tinham idade de 69,25 anos. Após 3 meses de FA, a dor reduziu: inicialmente, 62,5% estavam em EVA 1–4 e 37,5% em EVA 5–10, enquanto, no pós-intervenção, 100% ficaram em EVA 1–4. Quanto ao edema, houve a redução da volumetria do membro (1,64 para 1,33, $p = 0,036$), sugerindo diminuição global do volume/edema. Em contrapartida, as medidas por perimetria não apresentaram mudanças significativas em nenhum dos pontos avaliados. A volumetria pode ser método mais sensível de avaliação quando comparado à perimetria. **Conclusão:** Os achados sugerem que a FA pode estar associada à redução da dor e à diminuição do edema em idosas com IVC após tratamento.

Palavras-chave: insuficiência venosa crônica; doença venosa; exercício; fisioterapia aquática.